SÚMULA DA 54.ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CAU/PR

DATA	13/06/2022	HORÁRIO	
LOCAL	Conferência online		

PARTICIPANTES	Milton Carlos Zanelatto Gonçalves	Presidente
	Thaís Clementina Marzurkiewicz	Vice-Presidente
	Claudio Luiz Bravim	Coordenador CED
	Constança Larcerda	Coordenadora Adj. da CEF
	Ormy Leocádio Hutner	Coordenador CEP
	Walter Gustavo Linzmeyer	Coordenador da COA
	Ideval dos Santos Filho	Coordenador do CPFi
	Lucas Rieke	Gerente Geral
	Alessandro Boncompagni Junior	Supervisor de Plenária e Orgão Colegiados
	Paola Martins Bastos	Supervisora de Secretaria
	Edvaneide Amancio de Lima	Chefe de Gabinete
	Joao Eduardo Dressler	Gerente de Planejamento

Leitura e aprovação da Súmula	
Encaminhamento.	O Presidente MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES perguntou se todos haviam recebido a súmula de nº 53, e na sequência, abriu manifestação para os Conselheiros. Não havendo manifestação a súmula foi aprovada por unanimidade e foi dada continuidade a reunião.

Comunicações	
Responsável	**Presidente – Palavras do Presidente**
	O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que estaria tentando realizar visitas técnicas nas Plenárias de Curitiba, onde o objetivo seria oportunizar o conhecimento principalmente aos conselheiros do interior e questionou se o Conselho Diretor teria interesse que se mantivesse as visitas técnicas a entidades, edificações históricas, fábricas. O coordenador Ormy Hutner destacou que seria interessante que continuasse com as visitas, que o ideal seria que fosse agendado com antecedência para que as comissões se programassem. Sugeriu que seria oportuno que se realizasse um evento cultural sobre arquitetura e urbanismo às segundas à noite em Curitiba, que no caso o que aconteceria até então seria somente no interior. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que na próxima plenária teria um evento extraoficial e um oficial, um na Casa Cor que seria o termo de assinatura com o SEBRAE-PR e um jantar de confraternização na segunda-feira à noite. O coordenador Gustavo Linzmeyer informou que o IPUC teria lançado no IEP um livro sobre cinquenta anos de planejamento urbano de Curitiba, foi sugerido que se colocasse como evento na segunda-feira à noite, ponderou também que eventos em Curitiba nas segundas à noite seria bastante interessante, que a ideia seria que se fizesse um Webinar, que se gravasse e se disponibilizasse na página do CAU na internet. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que se faria em breve, que estaria finalizando o edital de licitação para

	eventos. Questionou se manteria as visitas técnicas nas terças pela manhã. O coordenador Ormy Hutner concordou, lembrou que alguns conselheiros costumariam viajar segunda de manhã para Curitiba, o que então garantiria a presença de todos na terça pela manhã. O coordenador Cláudio Bravim lembrou que na última plenária teria havido visita técnica ao Palácio dos Leões, onde foi bastante produtivo e que nas terças pela manhã seria melhor aproveitado para as visitas técnicas, o que não extinguiria que se fizesse eventos culturais nas segundas à noite. A coordenadora Thaís Marzurkiewicz concordou sobre as visitas às terças pela manhã, que às segundas ficaria complicado devido a atividades e reuniões estendidas da comissão. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves sugeriu então às quartas-feiras pela manhã. O coordenador Ideval dos Santos concordou com a coordenadora Thaís Marzurkiewicz e sugeriu que se fizesse às terças ou quartas pela manhã. O coordenador Ormy Hutner destacou que reuniões estendidas seriam tendência, que seria importante que se estendesse também a questão da antecedência de fechamento de agenda para o interior, além de Curitiba, que a ideia de quarta pela manhã poderia ser interessante porque tornaria opcional a possibilidade de realizar visitas técnicas. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves sugeriu que para a próxima Plenária se mantivesse a agenda sem visita técnica, que posteriormente se marcasse uma reunião para que se acordasse datas com todo o conselho, o que foi acolhido por todos os coordenadores. O Presidente informou que teria uma palestra do CAU dentro do Casa Cor, que estaria fechando com o palestrante e que o foco do Sebrae seria empresas, as quais seriam priorizadas especificamente no evento na distribuição de convites. Informou que se faria novamente o Let's Arch na Gazeta do Povo dia vinte e três do mês em curso.

ORDEM DO DIA	
1	**1. Informe sobre o Evento da CED em São Paulo** **2. Informe sobre Processos Éticos com Vícios** **3. Resultado da Estendida da CED para Análise de Processos**
Fonte	**CED/PR**
Encaminhamento	O coordenador Cláudio Bravim relatou que o simpósio em São Paulo teria sido o primeiro de três programados para o ano em curso, que o próximo seria em setembro no Mato Grosso, o último seria em novembro provavelmente no Nordeste ou em Brasília, onde o foco teria sido propagandas e uso das mídias sociais pelos arquitetos, que se teria realizado análises e discussões em dois dias de trabalho entre grupos, que a conselheira Licyane Cordeiro o teria acompanhado. Destacou que o Paraná estaria na vanguarda das realizações, inclusive na questão de conciliação, que seria exemplo a ser seguido por São Paulo. Informou com relação a mudanças e regras da internet que não teriam sido divulgados, que no próximo seminário se discutiria regras dadas em contribuições por todos os estados. A partir de setembro teria indicações para que se normatizasse o uso da internet pelos arquitetos. Relatou que em novembro o assunto discutido seria RT. Informou teria sido lançado o primeiro seminário de dois mil e vinte e três, onde comportaria a primeira discussão sobre a 143, que seria o foco do Brasil no Código de Ética e que teria oferecido Curitiba para que sediasse o primeiro simpósio de dois mil e vinte e três, para a atual gestão seria fundamental, que o Presidente teria apoiado a realização do evento, onde o simpósio seria realizado em Curitiba provavelmente em maio ou abril do ano seguinte e seria confirmado perante a sede do CAU/BR. Com relação aos processos em reuniões estendidas, relatou que se teria conseguido avaliar em dois dias setenta e sete processos, daqueles vinte e três teriam sido arquivados, um teria sido acatado, cinquenta e três protocolados e

	encaminhados. Tudo isso em trabalho conjunto da equipe com o jurídico, assessoria, e apoio dos conselheiros. Destacou que teria ainda duzentos e quinze processos, colocou intenção de que na próxima plenária se colocasse a possibilidade de ordinária estendida para que se avançasse com mais cinquenta ou sessenta processos, uma vez que os resultados teriam sido bastante satisfatórios. A coordenadora Thaís Marzurkiewicz ponderou que a análise de processos em grupo em reunião estendida seria mais interessante e produtiva. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que estaria aprovada a reunião estendida solicitada pelo coordenador Cláudio Bravim.

2	**1. Informe Deliberações**
Fonte	**CEF/PR**
Encaminhamento	A coordenadora Constança Lacerda relatou que o motivo do primeiro informe seria o recebimento de ofício por meio da Uniamérica – Centro Universitário União das Américas, situado em Foz do Iguaçu, que estaria montando um projeto pedagógico de curso de pós-graduação em engenharia de segurança do trabalho e georreferenciamento em imóveis rurais, onde a CEF teria se reunido com a Uniamérica quando teriam apresentado e justificado o projeto pedagógico, com base em algumas resoluções da CEF/BR, teria visto que estava de acordo, que o projeto teria sido deliberado pela CEF e em seguida teriam que realizar registro no SICCAU e encaminhamentos complementares. Que o segundo informe estaria relacionado com EAD, relatou que uma egressa da Unopar de Londrina teria cumprido em torno de sessenta por cento da carga horária do curso em instituição com aulas presenciais, que cerca de quarenta por cento restante teria cumprido em regime de EAD, que a CEF não teria deliberado o registro da egressa com base nas diversas deliberações estaduais e/ou do CAU/BR em relação ao ensino EAD e que o curso EAD no qual teria concluído a graduação não teria portaria de reconhecimento e portaria de renovação de reconhecimento no MEC e em virtude do exposto não se teria deliberado. A coordenadora relatou que na última reunião da comissão se teria agendado as datas das prévias do encontro de coordenadores, onde os encontros teriam sido divididos por região do estado, teriam sido realizadas duas conversas, que faria intensivão dos encontros regionais na semana seguinte, de segunda a sexta, no período da tarde, para que se conhecesse as demandas regionais e para que melhor se preparasse o encontro de coordenadores em outubro. Informou que teria recebido dois mandados de segurança enviados da Unopar. O primeiro solicitando registro no prazo de dez dias e outro que provavelmente seria contestado, que ainda estariam no jurídico do CAU, que estaria aguardando parecer do jurídico para que se deliberasse ou eventualmente se entendesse que seria o caso de acatamento de decisão judicial quanto aos egressos de curso à distância. O coordenador Gustavo Linzmeyer ponderou que queria ouvir sobre a posição do CAU em relação aos dois mandados do EAD. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que teria mandado de segurança contra o CAU e contra si para que se fizesse registros, que teria sido encaminhado ao jurídico para que se fizesse as contestações. O coordenador Gustavo Linzmeyer lembrou que para que se validasse teria que se checar se atenderia as diretrizes do MEC para que se fizesse equivalência, que na diretriz do MEC estaria colocado que não se poderia anotar e registrar que a pessoa seria EAD, sequer a disciplina, nem fazer menção na formação, que existiria um projeto de lei sendo discutido, que compreenderia que o PL da engenharia e da medicina, de que não fosse majoritariamente EAD,

	questionou como estaria a situação no CAU/BR quanto a quantidade de EAD e se estaria sendo padronizado. Teria que alinhar a questão numa escala de ataque de atuação nacional, que com a CEF se estaria intermediando o tema no MEC junto com a legislação mencionada, e questionou como estaria no cenário nacional a interação perante o MEC e aos demais UF. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que no CAU/PR teria decidido que se confrontaria judicialmente independente do resultado, que estaria cobrando definição inclusive jurídica nacional para que não se abrisse precedentes, para que se pudesse ter postura única definida e uma linha estratégica de atuação. O coordenador Gustavo Linzmyer sugeriu que o tema entrasse na pauta da CEF, que a CEF preparasse deliberação solicitando manifestação por parte do plenário do CAU/PR para que houvesse alinhamento na resolução do assunto colocado pelo presidente, onde teria que ser debatido com todas as CEF's para que se tivesse orientação procedimental nacionalmente. A coordenadora Constança Lacerda destacou que existiria deliberação importante que alinharia todos os CAU's e CEF's da região Sul em relação ao assunto e que concordaria na existência de peculiaridades e estratégias principalmente para que buscassem CAU's que não estariam agindo com rigidez para viabilizar o registro e que o interessante seria que se antecipasse ao tipo de estratégia. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que se colocaria na agenda a conversa sobre o tema em reunião oficial.

3	**1. Atualizações sobre os vídeos sugeridos pela CEP** **2. Evento sobre Inclusão Profissional com o Projeto T.A.B.A.** **3. Softwares Livres para Arquitetura e Engenharia**
Fonte	**CEP/PR**
Encaminhamento	O coordenador Ormy Hutner questionou se o gabinete teria cronograma para acompanhamento e planejamento dos vídeos que estariam em processo de produção, para que se tivesse ideia de quando estariam disponíveis. Informou que no mês em curso se teria o II Fórum de Coordenadores da CEP, no qual a conselheira Vandinês Canassa representaria o Paraná, que seria a continuação do fórum realizado no Rio de Janeiro com apresentação de grupos de trabalho e discussões já apresentadas ao conselho diretor anteriormente, que teria um período juntamente com o Fórum de Presidentes dos CAU's/UF para que se articulasse a questão da fiscalização do exercício profissional. Em relação ao Projeto T.A.B.A., que o CAU/PR poderia ser o primeiro CAU/UF que trataria da questão da inclusão profissional, que estaria convidando a CEF na pessoa dos conselheiros Constança Lacerda e Eduardo Verri para que se fizesse o evento no qual se pudesse fazer apresentação e discussão sobre inclusão profissional para egressos, aproveitando a oportunidade para que também se falasse sobre exercício profissional e que poderia ser deliberação conjunta com a CEF para que apresentasse na plenária para aprovação. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que o vídeo da fiscalização teria sido dividido em dois, que o primeiro estaria pronto, que o segundo estaria em fase de conclusão de artes. O coordenador Ormy Hutner relatou que a FNA teria feito convênio com o CAU/RS para fomento de vários cursos, que seriam gravados e disponibilizados aos profissionais e estudantes, acerca de *softwares* livres que teriam relação direta com a atuação profissional dos arquitetos e urbanistas, que a ideia seria que se trabalhasse de forma integrada e mais próxima com o Projeto Solari da FNA para que o CAU pudesse ser fomentador do programa principalmente aos jovens profissionais, que poderia ter relação direta inclusive com o

	evento de inclusão profissional onde seria implementado no próximo semestre. Destacou que talvez se convidasse conselheiros da Plenária para que contribuíssem com a CEP em relatos de processos, por conta de aumento do número de processos na CEP em função da fiscalização. O coordenador Gustavo Linzmeyer comentou que tais cursos seriam extremamente importantes, que teria sido questionado se o Paraná teria interesse, que teria levado a pauta para o COSU, teria saído resolução de apoio, que estaria na plataforma eleitoral a questão do *software* livre, que deveria buscar desenvolver. O CAU/PR poderia realizar editais para desenvolvimento de tecnologias ligadas à profissão, e no mínimo teria que apoiar o desenvolvimento do software livre, que recomendaria que se colocasse em pauta na plenária. A coordenadora Constança Lacerda concordou com o coordenador Gustavo Linzmeyer. Comentou que a contratação precária de egressos levaria a alcunha de estágio do sexto ano, que haveria inclusive contratações pelo poder público, emissão de editais para o que estariam denominando estágios para pós-graduação, que seria o caso de se acompanhar com mais cuidado a questão e começar a agir. O coordenador Gustavo Linzmeyer complementou que inclusive o mesmo aconteceria no judiciário. O coordenador Ormy Hutner destacou que a oficina do T.A.B.A. de inclusão profissional teria foco de oportunidade para criação de escritórios populares de arquitetura e de cooperativas, que se teria a possibilidade de criar oportunidade de que se falasse sobre a questão integrando com a comissão de Athis. Em relação ao Solari, o coordenador informou que com apoio institucional do CAU talvez se criasse fórum permanente de entidades e conselho que manteriam o projeto. A coordenadora Constança Lacerda destacou que teria reunião com IAB de Maringá sobre projeto de Athis colocado pelo CAU/BR em que se tentaria estabelecer eixos para evento, que a questão do escritório popular seria um eixo bastante definido dentro do evento. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves comentou que seria fundamental o avanço no debate sobre o tema dos escritórios populares.

4	**1. Projetos Prioritários** **2. LGPD > PDTI** **3. Planejamento Estratégico 2013/2023** **4. Carta aos Candidatos – Fóruns e Eventos**
Fonte	**COA/PR**
Encaminhamento	O coordenador Gustavo Linzmeyer colocou que sobre a deliberação em tela a comissão recomendaria ao plenário a contratação de empresa que pudesse desenvolver a questão para que se adequasse à Lei Geral de Proteção de Dados, e que se montasse o EPP para que se conseguisse estruturar. Relatou que a segunda deliberação seria em relação ao plano diretor de tecnologia da informação, que o CAU/PR teria sedes regionais, que o plano de diretor de tecnologia definiria ações sobre demandas e importância de cada uma, que seria decisão estratégica, onde a COA estaria solicitando que coordenasse a questão junto com a presidência, que um grupo de trabalho levantasse as necessidades para que se tivesse escopo de quais seriam as demandas e se pudesse montar um plano diretor de TI. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves ponderou que se teria que ajustar a deliberação, que o grupo de trabalho de acordo com o regimento teria que ser obrigatoriamente composto por funcionário concursado, que não poderia ter conselheiro e seria instituído pela presidência. Com relação à Carta dos Candidatos, o coordenador relatou que, para que se conseguisse efetiva-la, a COA estaria propondo que se recomendasse a organização de um calendário juntamente com o CEAU para que se pudesse discutir as cartas, sugeriu que a plenária de Curitiba pudesse ter eventos de plenária do CAU convidando autoridades ou candidatos ao governo estadual e deputados, que a agenda seria conduzida junto com a CPUA e o CEAU,

	que de tais atividades se pudesse extrair termos de cooperação, de compromisso com a carta e outros candidatos, para que posteriormente se pudesse cobrar através do documento. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que se estaria organizando eventos de acordo com os moldes da eleição anterior, que a intenção seria que se fizesse um debate com os candidatos ao senado e ao governo em programa gravado para que se disponibilizasse aos arquitetos nas mídias do CAU posteriormente, que se abordaria os temas da Carta aos Candidatos para que se pautasse o compromisso dos mesmos, que além do exposto se realizaria evento com pré-candidatos arquitetos para roda de debates sobre as pautas da referida carta. O coordenador Gustavo Linzmeyer solicitou que se recebesse o material sobre os eventos com antecedência para que se tivesse oportunidade de opinar e contribuir com a questão. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves destacou que a ideia seria que a CPUA encabeçasse e discutisse, que se levasse para debate e homologação em plenária para que se dessa celeridade à questão. O coordenador Gustavo Linzmeyer informou que a COA estaria propondo que se estruturasse o desenvolvimento de um GT para comissão de fiscalização de contratos e punição, que tal comissão fosse rotativa entre setores, que existiria sobrecarga de trabalho com relação à licitação e fiscalização de contratos, que em caso de questões não sanadas de forma célere em contratos a comissão pudesse especificamente acionar as leis sobre penalidades, que inclusive estaria propondo a montagem de manual de procedimentos próprio da comissão. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que a COA teria que recomendar à presidência a criação do grupo de trabalho, que o plenário não criaria grupo de trabalho, que se teria que ajustar a redação da deliberação.

5	**1. Contas de Abril**
Fonte	**CPFi/PR**
Encaminhamento	O coordenador Ideval dos Santos informou que teria havido aumento nas despesas em relação ao mesmo mês de dois mil e vinte e um de 24,30 por cento, e diminuição de 10,38 por cento se comparado com o mês anterior, que nas receitas do mês de abril teria havido aumento de arrecadação em 0,21 por cento comparado com o mesmo período de dois mil e vinte e um, e diminuição de 38,26 por cento se comparado com o mês anterior de dois mil e vinte e dois. Quanto aos questionamentos, relatou que no quadro de despesas operacionais das sedes e regionais teria sido solicitado retificação das despesas da CED do mês de março, que no quadro resumo de evolução do fluxo de caixa correção dos montantes de entradas e saídas do mês de março, que no quadro de demonstrações financeiras correção de entradas e saídas do mês de março, que na transferência dos valores do CDB da Caixa Econômica para o Fundo Topázio, foi solicitado que fosse informado os valores anteriores das duas contas e o saldo atual, bem como as datas e os motivos das transferências. Quando à regional de Londrina, a CPFi teria recomendado verificação de quando se iniciaria os trabalhos presenciais para informação aos arquitetos e conselheiros da região da efetiva abertura. Destacou a diferença salarial na regional de Maringá que se referia à licença maternidade de uma das colaboradoras. No fluxo de receita do dia 28/04 se teria solicitado alteração do histórico entre o recebimento da anuidade e o apoio de 20 por cento, que então nos fluxos das receitas os dias 28 e 29 teriam ficado invertidos, que se teria solicitado a correção. No fluxo de despesas da regional Cascavel haveria taxa de desastre que se referia à parcela única paga anualmente à prefeitura por serviços prestados pela Defesa Civil, Corpo de

	Bombeiros e Secretaria Municipal de Ações Comunitárias, conforme Lei 6.570/2015, que teria sido corrigido explicando a que se referia a citada taxa. Destacou que o relatório financeiro de abril teria sido aprovado por unanimidade através da Deliberação 013/2022, que se estaria apresentando ao conselho diretor para encaminhamento e aprovação em plenária. O coordenador informou que estaria levando ao conselho diretor a solicitação de reunião extraordinária com a COA para autorização, para que se discutisse problemas internos sobre atrasos de trabalho recorrentes que poderiam incorrer em perda de prazos com o CAU/BR e multas. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que solicitaria da Financeira informação sobre, se o problema teria sido sanado junto à Contabilidade para que se pudesse realizar agendamento da reunião sobre a questão. O coordenador Ideval dos Santos solicitou do conselho diretor autorização para que a CPFi pudesse estender reuniões a depender da pauta. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves informou que o coordenador poderia fazer a convocatória para que se organizasse. O coordenador Ideval dos Santos solicitou ao presidente que questionamentos sobre a CPFi que chegassem à presidência que par e passo fossem encaminhados para conhecimento da comissão. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves relatou que haveria questões de erros recorrentes de protocolo, que solicitaria para que se desse prioridade a retorno para a CPFi em relação aos assuntos pertinentes.

6	**1. Deliberações CPUA não apreciadas durante a Plenária 143** **2. Convênios com as IES – Vice-Presidente Thaís** **3. Demanda Funcionários Foz do Iguaçu – Vice-Presidente Thaís** **4. Reunião Conjunta Extraordinária COA + CPFi – Cons. Ideval**
Fonte	**EXTRA PAUTA**
Encaminhamento	O coordenador Gustavo Linzmeyer relatou que a primeira deliberação teria sido sobre que se buscasse a reativação das câmaras técnicas, que a CPUA recomendaria ao CAU/PR a análise, reestruturação e reativação do programa e ação de representação, de instância e debate, das câmaras técnicas e que teria sido encaminhado para plenária para conhecimento e apreciação. Sobre a segunda deliberação, informou que seria sobre os eventos de divulgação da Carta aos Candidatos, que a CPUA teria entendido como importante que se fizesse divulgação plena à sociedade, aos profissionais e aos candidatos, onde a intenção seria que se oportunizasse a todos o mesmo grau de exposição e que se estruturasse para que se pudesse organizar de forma transparente. Sobre a terceira deliberação, informou se referir sobre a questão do Ad Referendum ocorrida na reunião anterior, que a manifestação sobre o PL 90/2022 teria sido colocada em apreciação pelos conselheiros, que o voto do relator teria sido aprovado e da manifestação que teria sido colocada, foi feito a prestação de contas e esclarecimentos do processo e da manifestação do CAU na CPUA e que teria sido aprovado por unanimidade. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves solicitou que se evitasse enviar pauta de reunião do dia anterior para a plenária do dia seguinte, que a pauta teria que ser enviada com sete dias de antecedência. O coordenador Ideval dos Santos informou que teria iniciado a entrega das agendas para os arquitetos, ao presidente da câmara de vereadores e os vereadores da cidade de Apucarana, que estaria tentando contrato com candidato específico para encaminhamento da carta dos arquitetos para conhecimento prévio. O coordenador Gustavo Linzmeyer externou preocupação com relação ao número de interessados para que se pudesse dimensionar a quantidade de eventos que teria, como se publicizaria. O coordenador Ideval dos Santos relatou que teria feito entrega da carta para todos os candidatos em Apucarana. Sobre a demanda de funcionários da prefeitura de Foz do Iguaçu, a coordenadora Thaís Marzurkiewicz relatou que os funcionários teriam apresentado em reunião estudo comparativo dos salários com prefeituras da região em que se constataria defasagem salarial, que os funcionários teriam protocolado projeto de lei que seria em regime de

	exclusividade para a prefeitura com a contrapartida de reajuste salarial, que haveria inclusive evasão de funcionários concursados, onde os que estariam sendo chamados não estariam assumindo o cargo devido à defasagem de remuneração, que estaria saindo novo edital para a prefeitura eque seria oportuno que se passasse para o jurídico do CAU/PR para análise e, se fosse o caso, impugnar. Seriam os encaminhamentos que se discutiria com o conselho diretor. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves explicou que se teria que analisar como seria aberto o edital, que se fosse feito PSS ou CLT se conseguiria impugnar, se fosse estatutário que seria mais difícil impugnar, que em geral se enviaria carta às prefeituras sobre as considerações da Lei 4950A, salário mínimo profissional e etc., que se conseguiria no mínimo ação de conscientização a respeito do tema. Com relação aos atuais salários, o presidente colocou que o CAU poderia dar suporte enviando alguém do sindicato ou da FNA para reunião presencial para discussão a respeito do salário mínimo. O coordenador Ormy Hutner comentou que, no caso de concursados, existiria a possibilidade de que se pleiteasse equiparação com a categoria dos engenheiros. A coordenadora Thaís Marzurkiewicz colocou que o grupo dos funcionários seria composto por engenheiros e arquitetos, que teria apoio do CREA e do SENGES, que teria orientado ao grupo que procurasse também o SINDAC e a associação local que seria uma associação mista. A coordenadora informou que o próximo ponto de extra pauta se referia à solicitação do IPOG para convênio com o CAU para desconto para os arquitetos para especializações, pós-graduação, etc., que inclusive se teria convênio com o CREA/PR e com vários CAU/UF, que a contrapartida seria de vinte por cento de desconto para arquitetos enquanto o conselho divulgaria como um dos convênios, que estaria colocando para a presidência, conselheiros e CEF, em relação ao encaminhamento que daria. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves explicou que o IPOG teria que protocolar via SICCAU, se encaminharia para a Comissão de Ensino para avaliação e parecer. O coodernador Gustavo Linzmeyer ponderou que teria que verificar se o CAU poderia publicizar com relação às limitações da autarquia pública federal que a instituição seria. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves destacou que o CAU não estaria chancelando cursos. O coordenador Ormy Hutner colocou que o CEAU do CAU/PR poderia contribuir com a análise para definição, juntamente com o CEF e plenária, de como seriam os critérios para divulgação de convênios. A coordenadora Thaís Marzurkiewicz lembrou que teria sido deliberado em plenária sobre divulgação de cursos que os casos fossem avaliados individualmente, que a deliberação teria sido restrita à divulgação, que seria importante que se tivesse ajuda para que se compreendesse as possibilidades legais da ação, que inclusive teria que se analisar a pertinência caso a caso. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves concordou com a coordenadora. Sobre o último ponto de extra pauta, a coordenadora Thaís Marzurkiewicz informou que teria recebido de proposta de conselheiro do CAU/DF para realização de palestra dia quatro de agosto no CAU/PR, que teria somente o custo de diária da palestra, questionou de que forma encaminharia a questão. O Presidente Milton Carlos Zanelatto Gonçalves colocou que a coordenadora poderia encaminhar para a presidência, que a presidência encaminharia ao responsável pela parte de eventos e agenda.

7	**ORDEM DOS TRABALHOS**
Fonte	**Verificação Pauta Plenária**
Encaminhamento	O Presidente Milton Carlos Zanelatto fez a leitura da Pauta da Reunião Plenária nº 144, após aprovação a reunião foi encerrada.

Assinado digitalmente por: Milton Zanelatto
Presidente do CAU/PR

MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES
Presidente do CAU/PR

ALESSANDRO BONCOMPAGNI JUNIOR:09143295967
Assinado de forma digital por ALESSANDRO BONCOMPAGNI JUNIOR:09143295967
Dados: 2023.08.11 17:08:23 -03'00'

ALESSANDRO BONCOMPAGNI JUNIOR
Assistente-Relator